



Fundamentos

A igreja na casa – Parte I

Introdução

A igreja na casa – Parte I



Por Vanjo Souza

Nesta septuagésima terceira lição do Fundamentos, vamos falar do porquê nos reunirmos nas casas, em pequenos grupos, e não num templo enorme que comportaria e atrairia muitas pessoas. Muitos de nós já fomos questionados sobre o nome da “nossa igreja”, onde congregamos, endereço da “nossa denominação”. Esse é o tema da lição.

1) Por que nos reunimos nas casas?

Nossa prática de nos reunir nas casas não surgiu aleatoriamente ou por determinação de alguns líderes. Vale lembrar que a Igreja do primeiro século NUNCA se reuniu em templos construídos para esse fim.

Vejamos alguns versículos que relatam a vida comum e diária da igreja de Deus:



Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,

Atos 2:46

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Atos 2:42

saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.

Romanos 16:5

As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles.

1 Coríntios 16:19

Não há NENHUMA referência a templos (físicos) cristãos nas Escrituras Sagradas, nem nos livros de história da Igreja no primeiro século.

Este “Templo” citado no texto de Atos é o templo dos judeus e não dos cristãos, os irmãos não se reuniam no interior dele, mas no pátio externo (pórtico de Salomão), aberto a todos que não eram judeus. Ali, naquele espaço, eles se reuniam, faziam milagres, pregavam o Evangelho etc. Inclusive há relatos da ida dos apóstolos ao Templo de Salomão para falar às pessoas que estavam lá.

Reafirmando, o “estar no templo” é uma referência ao chamado “Átrio Exterior”, local aberto para visitação pública de qualquer um que não fosse judeu. Por isso esse local era chamado também de “Pátio dos gentios”.

No Velho Testamento, o Templo era considerado a casa de Deus e apenas alguém determinado (consagrado) poderia adentrá-lo. Era um local sagrado. Mas isso acabou no Novo Testamento, após a Nova Aliança estabelecida por Jesus.

Os judeus que crucificaram Jesus, acusando-o de blasfemo ou impostor, jamais permitiriam que os seguidores do Mestre galileu entrassem no interior do Templo, tido como “Recinto Sagrado”, para falar dele, para anunciar o novo reino.

Observe quando Paulo estava preso em Jerusalém:



Quando já estavam por findar os sete dias, os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram, gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte ensina todos a serem contra o povo, contra a lei e contra este lugar; ainda mais, introduziu até gregos no templo e profanou este recinto sagrado. Pois, antes, tinham visto Trófimo, o efésio, em sua companhia na cidade e julgavam que Paulo o introduzira no templo. Agitou-se toda a cidade, havendo concorrência do povo; e, agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente foram fechadas as portas. Procurando eles matá-lo, chegou ao conhecimento do comandante da força que toda a Jerusalém estava amotinada.

Atos 21:27-31

A chamada “Escola de Tirano”, como o nome já indica, era uma escola e não um “templo”, e nem era tida como lugar sagrado.



Durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus.

Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano.

Atos 19:8,9

Portanto, chamar qualquer templo cristão de “casa de Deus” é uma heresia, pois as Escrituras afirmam que a Casa de Deus é formada por todos aqueles que nasceram da água e do Espírito, daqueles que receberam o Espírito de Deus.

Deus não habita em mãos feitas por mãos humanas.



Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 6:19,20

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Efésios 2:19-22

Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.

Hebreus 3:6

também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

1 Pedro 2:5

Nenhum templo deve ser chamado de o “lugar de adoração”, porque a adoração que agrada a Deus não pode e não deve ser limitada a um local específico:



Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

João 4:20-24

É claro que podemos adorar a Deus em qualquer lugar onde estivermos. Não existe um lugar correto de adoração. Assim, podemos adorá-lo nas casas, nas praças, no monte e até mesmo em um templo (igreja física). Mas não está correto dizer e nem considerar que este templo/igreja é o lugar exclusivo de adoração determinado por Deus.

A construção de templos para a adoração a Deus começou após a morte dos apóstolos. E isso logo tornou-se um problema.

O imperador romano Constantino I (232- 337) assinou o Editto de Milão, que pôs fim à perseguição aos cristãos. Constantino também se dizia “cristão”. Isto marcou uma mudança radical na vida da Igreja porque começou a miserável e fatal aproximação da Igreja com o Estado. Além de suspender as perseguições e os impostos, promoveu muitos benefícios aos líderes da Igreja, como doações, cargos e poder. Além da construção de templos cristãos.

Isso foi destrutivo para a Igreja de Cristo porque o “caminho apertado se tornou espaçoso, e a porta estreita se tornou larga”.

Devemos entender que o Senhor Jesus trouxe UM REINO e não uma religião! Neste Reino, que está dentro de nós, onde JESUS é o REI e SENHOR, Ele mesmo nos constituiu sacerdotes!

Somos um Reino de Sacerdotes! Aleluia!

A igreja é um encontro de pessoas que amaram e receberam o sacrifício de Jesus. Todos que receberam foram remidos.



e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

Apocalipse 1:5,6

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

1 Pedro 2:9

Se não proclamamos essas verdades, estamos sendo negligentes à única esperança de salvação para o homem.

Sendo assim, o encontro da Igreja na casa não deve ser uma reunião na qual os fiéis se sentam para entoar louvores, orar e ouvir um pregador!

NÃO! Não é isso!

2) Qual é o motivo da igreja na casa? Qual a obra da igreja na casa?

A obra da igreja na casa é o desenvolvimento do serviço dos santos! Aleluia!

Ou seja: a reunião da Igreja na casa existe para garantir que cada sacerdote, cada santo que frequenta aquela casa, esteja vivendo e exercendo seu sacerdócio no seu dia a dia!

A OBRA DA IGREJA NA CASA NÃO É A OBRA QUE SE FAZ NA CASA, NA REUNIÃO QUE ACONTECE ALI, MAS NA OBRA QUE CADA UM QUE SE REÚNE NA CASA FAZ EM TODO TEMPO, EM TODO LUGAR!

Se não for assim, não seremos um reino de sacerdotes com o coração transbordando de coisas para compartilhar sobre a vida de Deus, mas um amontoado de gente “cumprindo uma agenda” semanal de reuniões! Isso seria uma tragédia!

É importante lembrar que nós cremos que Deus tem um Propósito e uma Estratégia para cumprir esse propósito.

O Propósito do Deus Trino, hoje, envolve:

- Uma família de filhos para o Pai iguais a Jesus!
- Uma noiva para o Filho!
- Um templo para o Espírito Santo!

E qual é a estratégia de Deus para cumprir o Seu propósito, para que haja essa multiplicação de filhos, aperfeiçoamento da noiva de Cristo e habitação do Espírito Santo?

A estratégia de Deus para cumprir o Seu propósito é o desenvolvimento do serviço dos santos!

Por que nos atrevemos a dizer isso? Estamos fundamentados em Ef 4:11-16.



E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Efésios 4:11-16

Não há espaço na casa de Deus para membros inoperantes, negligentes ou desatentos que não desempenham seu papel, seu sacerdócio. Devemos buscar fazer o nosso serviço. Todos fomos chamados a isso. Fomos chamados para a edificação do corpo de Jesus e o aperfeiçoamento dos santos.

Pela ação dos chamados “ministérios específicos”, auxiliados pelos cooperadores/líderes das igrejas nas casas, os santos são:

→ Aperfeiçoados, ou preparados ou “correto-ordenados”.

Para quê?

→ Para o desempenho/desenvolvimento do seu serviço!

Serviço de quem?

→ Dos santos!

Quais ou quantos santos?

→ TODOS! Conforme apontado em Efésios 4:15-16.



Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Efésios 4:15-16

Para que os santos devem desempenhar/desenvolver o SEU serviço?

→ **PARA A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO!**

Ou seja, se os santos não desempenharem o serviço deles, o corpo de Cristo não será edificado!

Que tremenda responsabilidade pesa sobre cada um dos santos redimidos pelo sangue de Jesus!

Que tremendo privilégio participar desse serviço eterno!

3) Até que ponto o corpo de Cristo deve ser edificado?

Essa resposta aparece nas Escrituras: até atingir a plenitude e a perfeição que é a ESTATURA DE CRISTO!

A IGREJA NA CASA EXISTE PARA GARANTIR QUE ESTAMOS CUMPRINDO ESSA ESTRATÉGIA COM FIDELIDADE!

Qual ambiente seria mais propício para avaliar e saber se cada santo e cada sacerdote está cumprindo e desenvolvendo o seu serviço?

Qual o único ambiente onde cada sacerdote pode ser recebido, amado, corrigido, curado das feridas provocadas pelo viver do mundo, consolado, suprido, equipado, orientado e mobilizado para desempenhar o seu serviço no seu dia a dia?

A IGREJA NA CASA É ESTE AMBIENTE!

Um ambiente de família, onde cuidamos um do outro.

Quando nos reunimos nas casas devemos nos sentir como “soldados voltando da batalha para limpar as armas, contar as vitórias, dividir as derrotas e, juntos, apoiarmo-nos mutuamente para novamente retornar à batalha”.

Estamos aqui para fazer o reino de Deus prosperar sobre o mundo.

E o encontro da casa deve funcionar como “bomba de encher pneu de bicicleta”: primeiro aspirar (colher dos irmãos como foi a semana de cada um e como está a vida de cada um), depois insuflar (animar, corrigir, consolar, capacitar para o trabalho).

ISSO EXIGE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS!

Quando o encontro dos sacerdotes na casa é vazio de participação dos santos, então acontece o que chamamos de “encontro do desespero” ou do marasmo: todos quietos e o líder buscando inventar o que fazer para “animar” a reunião. Isso é um desastre e produz a doença que chamamos de “reunionite”, ou seja, a reunião é um fim em si mesma, é reunião pela reunião.

Nunca devemos viver ou aceitar isso!

Na verdade, a reunião deveria ser repleta de testemunhos do que ocorreu entre o último encontro e o de agora, repleto de ânimo, direção e mobilização para a semana que começa. E que redundará em muitos testemunhos no próximo encontro.

Essa deve ser a dinâmica do encontro na casa. Sairmos de lá animados, e voltarmos com testemunhos ricos na próxima semana.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta septuagésima terceira lição do Fundamentos, falamos sobre o porquê de nos reunimos nas casas, em pequenos grupos. Isso acontece porque, no modelo inicial da igreja, não havia templos. Esta foi a prática adotada pela igreja desde o início dos tempos.

Os cristãos do primeiro século nunca construíram locais de adoração, com templos específicos para isso. Vemos isso nas cartas enviadas à igreja, direcionada àqueles que estavam se “reunindo nas casas”, vivendo a vida comum da igreja.

Com a nova aliança estabelecida por Cristo, nós nos tornamos a casa de Deus. Ele habita em nós por meio do seu Espírito Santo. Além disso, é nos encontros caseiros e nos relacionamentos mais intimistas nas casas que somos edificados, corrigidos, animados, que compartilhamos experiências, vivências, expandimos o reino de Deus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Por que nos reunimos nas casas?
- 02 Qual é o verdadeiro templo e a verdadeira casa de Deus? Você consegue demonstrar isso nas Escrituras?
- 03 Qual a obra da igreja na casa?
- 04 O que chamamos de “reunionite”?
- 05 O que ocorre com o encontro da igreja na casa quando os sacerdotes não trazem testemunhos de sua vida fora da reunião da casa?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 73



Vídeo resumo
Lição 73



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me